



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM
3.ª ACCÇÃO DE AVALIAÇÃO
OBSERVADORES
Futebol de 11



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Peniche, 15 de Março de 2008

ÉPOCA 2007/2008

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Antes do início do jogo um jogador é substituído por um substituto sem que o árbitro tenha sido informado. Quando este deu pela presença daquele jogador, fez sinal de lei da vantagem, deixando o jogo prosseguir. Quando finalmente a bola saiu do terreno, o árbitro não o mandou sair do terreno, limitando-se a mostrar-lhe o cartão amarelo.
Concorda com toda a actuação do árbitro – lei da vantagem, acção disciplinar sobre o jogador e sua continuidade no jogo? Justifique.
2. Um jogador que saíra por motivo de lesão, ao ver a sua equipa em perigo, corre para dentro do campo, dirige-se para a sua área e consegue pontapear a bola para canto, no momento em que ela ia a entrar na baliza.
Então o árbitro mostra-lhe só o cartão amarelo e recomeça o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que ele pontapeou a bola para fora.
Concorda com o árbitro? Justifique as suas decisões técnica e disciplinar.
3. A certa altura do jogo, um dos jogadores suplentes entrou em campo sem autorização e começou a dirigir impropérios ao árbitro. Este interrompeu o jogo e mostrou-lhe o cartão vermelho, mas o jogador continuava a vociferar, negando-se a sair, apesar dos esforços do seu capitão de equipa.
Perante esta situação o que deverá fazer o árbitro?
E depois dele sair, como deve proceder?
4. “O lançamento de bola ao solo deve ser repetido”
Descreva duas situações em que o árbitro deve proceder de acordo com esta afirmação.
5. Que atitude deverá tomar o árbitro quando um jogador, que acaba de obter um golo, salta por cima dos painéis publicitários para festejar o seu êxito?
6. Um jogador atacante para não infringir a Lei XI entra dentro da baliza. No momento em que um seu colega remata, ele grita, distraíndo assim o guarda-redes, que deixa entrar a bola na baliza. O árbitro invalida o golo.
O que deve fazer em seguida?

7. Um jogador suplente foi advertido no banco. Posteriormente, ao substituir um seu colega, entrou no campo sem aquele ter saído e foi conseqüentemente expulso por acumulação de amarelos. O árbitro não consentiu depois que a substituição fosse feita por outro jogador.
Diga se ele procedeu correcta ou incorrectamente. Justifique.
8. Um defensor colocado à entrada da sua área de grande penalidade, descaído sobre o lado direito, faz aí contenção sobre um adversário que conduz a bola e, no momento em que este o tenta passar, mete-lhe o corpo, impede a sua progressão e provoca a sua queda. Dentro da área encontravam-se também alguns defesas e três avançados que aguardavam um possível centro do colega que trazia a bola.
Como entende que o árbitro deve agir?
Refira na sua resposta os aspectos técnico e disciplinar.
9. Um jogador isola-se e corre com a bola para a baliza adversária com possibilidades de obter um golo. Vendo que o guarda-redes sai da baliza ao seu encontro, desvia-se para a parte lateral da área de grande penalidade e aí é derrubado com as mãos pelo guarda-redes, que provoca grande penalidade.
O árbitro assinalou a grande penalidade.
E disciplinarmente como deve agir? Justifique.
10. Com o jogo a decorrer, um jogador situado dentro da sua própria área de grande penalidade cospe sobre um adversário. Esse jogador deve ser expulso pelo árbitro.
E tecnicamente como deve agir se o adversário estivesse:
a) também dentro da área de grande penalidade;
b) fora da área de grande penalidade, mas dentro do terreno de jogo?
11. Mesmo sem ter a bola em seu poder, em que circunstâncias pode o guarda-redes ser carregado dentro da sua área de baliza?
12. Antes de um jogo se ter iniciado pode o árbitro expulsar um jogador por brutalidade?
13. O que é necessário para que um jogador faça obstrução a um adversário sem cometer qualquer irregularidade? (Diga pelo menos duas condições)
14. Um jogador toca deliberadamente a bola com a mão para evitar que ela chegasse a um adversário, bem colocado no terreno. Contudo a bola sobra para esse adversário, que prossegue a jogada de posse da bola, centrando para a área, onde um colega remata de cabeça ao lado da baliza.
Então, antes de mandar executar o pontapé de baliza, o árbitro chamou o jogador que tocou a bola com a mão, mas não cortou o ataque prometedor e exibiu-lhe o cartão amarelo.
Concorda com a decisão do árbitro? Justifique.
15. Um pontapé-livre é assinalado e o jogador decide executar rapidamente o pontapé. Um adversário que se encontra ali perto, estica a perna e com o pé dificulta a execução do livre.
O árbitro interrompe o jogo, adverte o jogador que dificultou a execução do livre e ordena a repetição do mesmo.
Em que se baseou o árbitro para exhibir o cartão amarelo àquele jogador?

16. Quando um pontapé de grande penalidade vai ser executado e depois do árbitro ter dado o sinal para a sua marcação, um colega de equipa do jogador identificado como executante da grande penalidade, de repente, avança para a frente e marca ele a grande penalidade, introduzindo a bola na baliza.
Como deve proceder o árbitro?
17. Na execução de pontapés a partir da marca de grande penalidade para se achar o vencedor de um jogo, uma das equipas fica reduzida a seis elementos pelo facto dos restantes terem sido expulsos.
Como deve proceder o árbitro?
18. Num lançamento de bola pela linha lateral, o jogador da equipa a que pertence o lançamento fá-lo cerca de oito metros para além do local por onde a bola saiu.
O árbitro interrompeu o jogo, advertiu o jogador e ordenou-lhe que repetisse o lançamento no local exacto.
Foi correcta a decisão do árbitro? Justifique.
19. Um jogador executa um lançamento lateral, atirando a bola propositadamente contra um adversário. O árbitro interrompeu o jogo e limitou-se a punir a equipa do jogador que efectuou o lançamento com um pontapé-livre directo.
É possível o árbitro ter agido correctamente? Como?
20. Um jogador executa um pontapé de baliza com tanta força que a bola, impelida pelo forte vento e chuva, bate na relva e ganha tal velocidade que, batendo num dos postes, ressalta e fica parada dentro da área de baliza. Um colega do executante, único jogador colocado no meio campo contrário, para além do guarda-redes adversário, nunca deixou de correr na direcção da baliza contrária, surpreendendo o próprio guarda-redes e sem qualquer oposição, tocou a bola suavemente para o fundo da baliza.
Perante esta situação, o que deve fazer o árbitro? Porquê?

RESPOSTAS

1. Concordo:
 - Lei da vantagem – bem aplicada, porque o jogador que entrou para completar a sua equipa não é considerado suplente, mas integrante do onze inicial;
 - Acção disciplinar – bem advertido porque integrou a sua equipa sem autorização do árbitro;
 - Continuidade no jogo – bem, porque faz parte do onze inicial.
2. Disciplinarmente concordo, porque a reentrada no terreno de jogo sem autorização é punida com advertência.
Tecnicamente não concordo porque o pontapé-livre indirecto deve ser executado sobre a linha da área de baliza, paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que o jogador pontapeou a bola para fora.
3. Uma vez que o capitão de equipa não conseguiu fazê-lo sair, o árbitro deve recorrer ao delegado ao jogo dessa equipa para demover o jogador da sua atitude.
Depois dele sair, deve recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
4. O lançamento de bola ao solo deve ser repetido, quando a bola toque em qualquer jogador antes de atingir o solo, ou quando a bola saia do terreno de jogo sem tocar em nenhum jogador.
5. Não deve intervir porque tal atitude não é proibida.
6. Deve advertir o jogador que gritou, distraindo o guarda-redes, por comportamento antidesportivo e recomeçar o jogo com um lançamento de bola ao solo sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no local onde a bola se encontrava no momento da interrupção, salvo as condições particulares da Lei 8.
7. O árbitro procedeu erradamente porque a substituição não estava consumada.
8. O árbitro deve tecnicamente punir a equipa do jogador que impediu a progressão do adversário com uma grande penalidade e disciplinarmente não deve tomar qualquer decisão, uma vez que a falta cometida, por si só, não é passível de advertência e também não impediu nenhum ataque prometedor, visto que na área também estavam diversos jogadores de ambas as equipas.
9. Deve advertir o jogador não considerando uma clara ocasião de golo, porque o avançado ao desviar-se para a parte lateral da área de grande penalidade, não seguiu na direcção da baliza.
10. Tecnicamente deve punir a equipa do jogador que cuspiu com:
 - a) uma grande penalidade;
 - b) um pontapé-livre directo no local em que o adversário foi cuspidor.

11. Pode ser carregado quando esteja a fazer obstrução.
12. Não porque a brutalidade só pode ser cometida coma bola em jogo e na disputa da mesma.
13. É necessário que a bola esteja à distância jogável, que manifeste interesse em jogá-la e não faça uso dos braços.
14. Concordo, porque, embora não tendo cortado um ataque prometededor, não eliminou o seu comportamento antidesportivo ao tentar fazê-lo.
15. O árbitro baseou-se no facto de ter retardado o recomeço do jogo.
16. O árbitro deve advertir o jogador que executou o pontapé sem estar identificado para o fazer e punir a sua equipa com um pontapé-livre indirecto no local em que o jogador se encontrava a menos de 9,15 metros da bola.
17. Deve dar continuidade à marcação dos pontapés da marca de grande penalidade.
18. Não foi correcta. Só por aquele motivo não devia ter advertido o jogador e o lançamento devia ter sido concedido à equipa contrária.
19. Sim, desde que o lançador não tivesse incorrido em comportamento antidesportivo ou conduta violenta, por exemplo, lançar a bola contra o adversário apenas com a intenção de ele próprio a poder jogar.
20. O árbitro deve validar o golo, porque num pontapé de baliza não há fora-de-jogo.